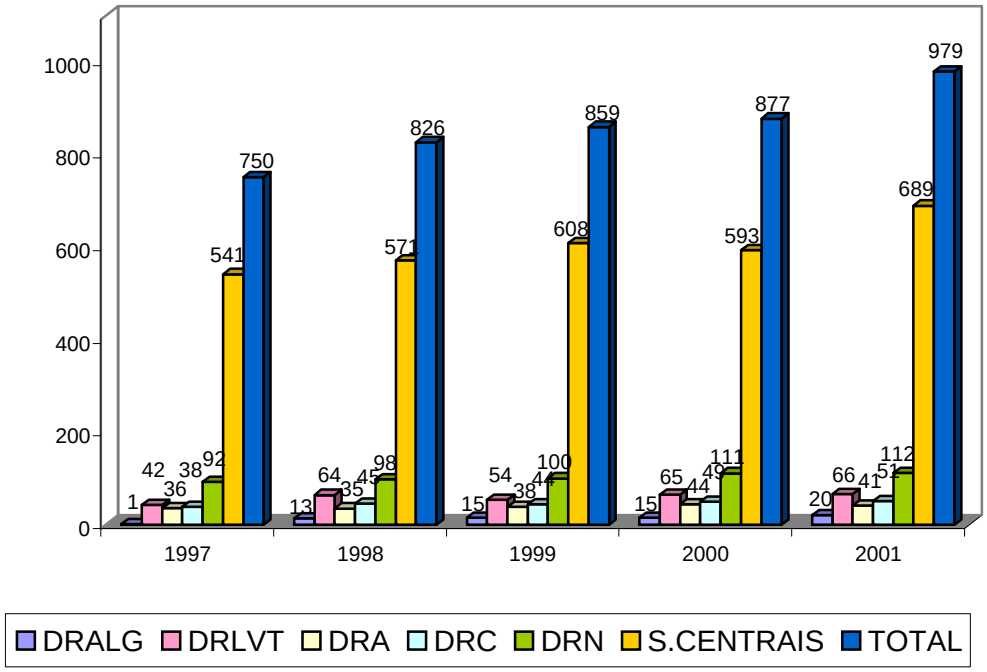
BALANÇO SOCIAL – 2001

Índice

1 - Evolução de efectivos
2 - Efectivos por tipo de contrato
3 - Efectivos por grupos profissionais
4 - Efectivos por níveis de habilitações
5 - Pirâmide etária
6 - Pirâmide de antiguidades
7 - Efectivos por níveis salariais
8 - Efectivos por níveis salariais e grupos profissionais
9 - Movimentação de pessoal
10 - Promoções
11 - Absentismo
12 - Encargos com pessoal
13 - Higiene e segurança
14 - Formação
15 - Protecção social complementar
16 - Nota explicativa

EVOLUÇÃO DO EFECTIVO



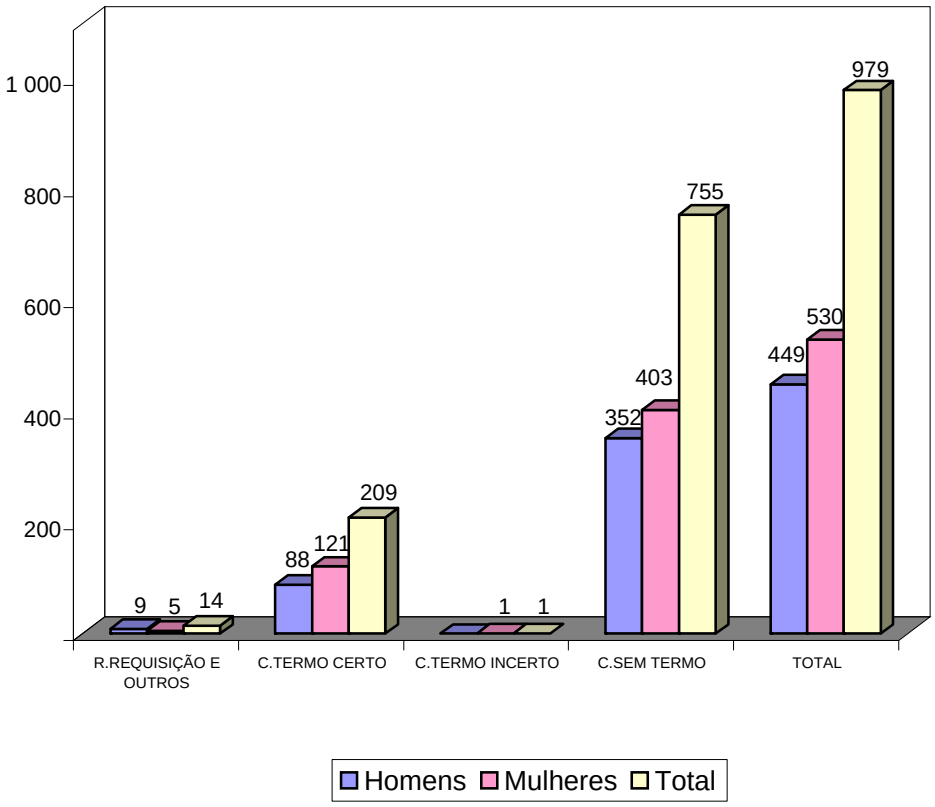
DRALG DRLVT DRA DRC DRN S.CENTRAIS TOTAL

– Em consequência do acréscimo de projectos realizados pelo Instituto e da realização dos Censos 2001, o número de efectivos registou um grande aumento (11,63%).

(Foram considerados 6 colaboradores envolvidos na digitalização da Base Geográfica de Referenciação Espacial, em curso no I.G.E. e 107 colaboradores envolvidos na digitação dos dados dos Censos 2001)

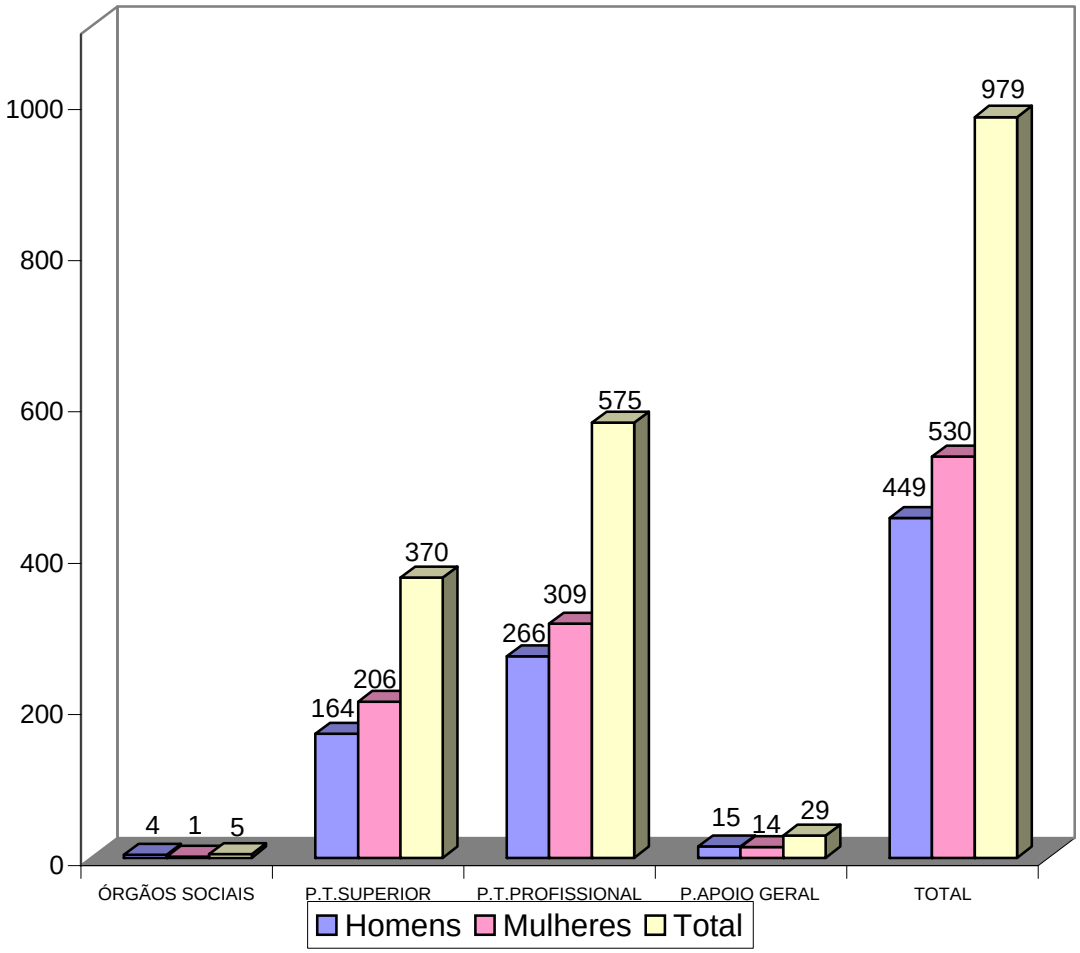
EFECTIVOS POR TIPO DE CONTRATO

	1997	1998	1999	2000	2001
C.SEM TERMO	90,3%	82,6%	80,4%	85,2%	77,1%
C.TERMO CERTO	7,6%	15,0%	17,3%	12,9%	21,4%
C.TERMO INCERTO	0,0%	0,0%	0,0%	0,1%	0,1%
R.REQUISIÇÃO	2,1%	2,4%	2,2%	1,8%	1,4%



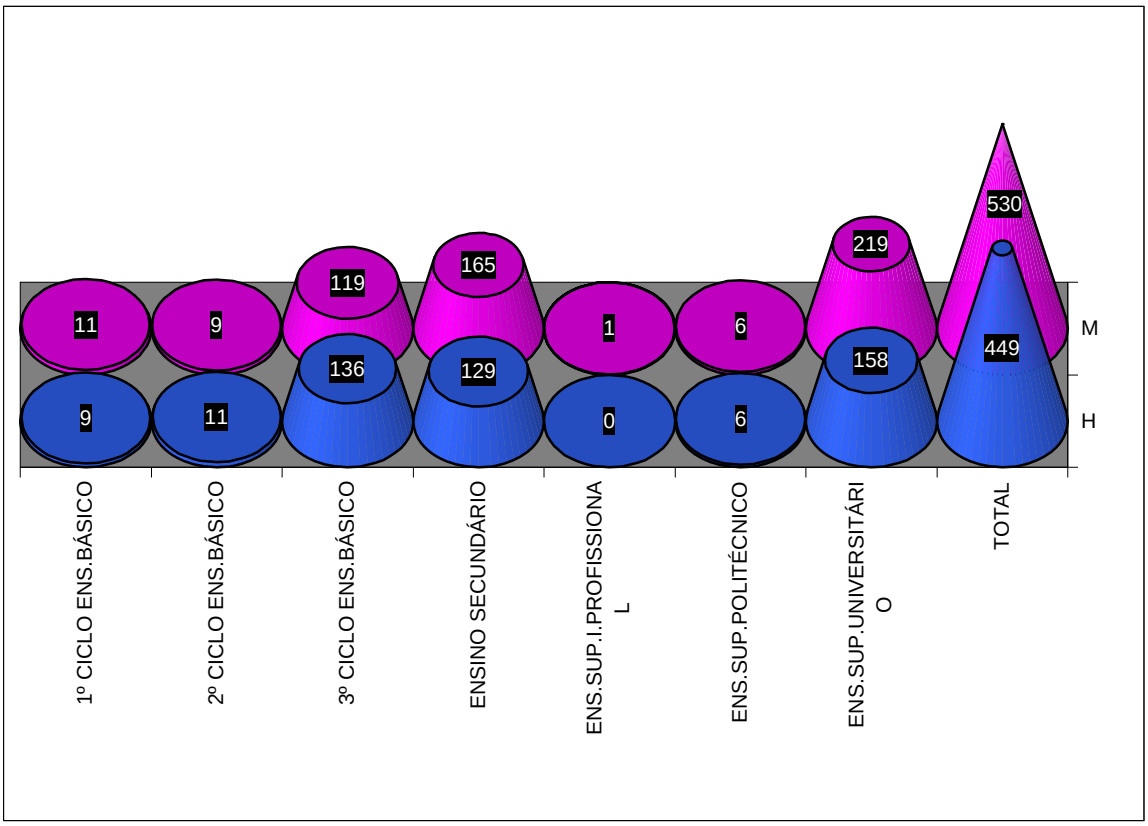
– Em consequência das admissões ocorridas para a digitação dos dados dos Censos 2001 inverteu-se a tendência que se tinha verificado em 2000 na distribuição dos efectivos,por tipo de contrato.

EFECTIVOS POR GRUPOS PROFISSIONAIS



. – Devido às contratações de pessoal para a digitação dos Censos 2001 inverteu-se a tendência que se vinha a verificar. O Grupo Profissional dos Técnicos Superiores representou 37,8% do efectivo global (contra 40,8% em 2000 e 38,3% em 1999).

EFECTIVOS POR NÍVEIS DE HABILITAÇÃO ESCOLAR

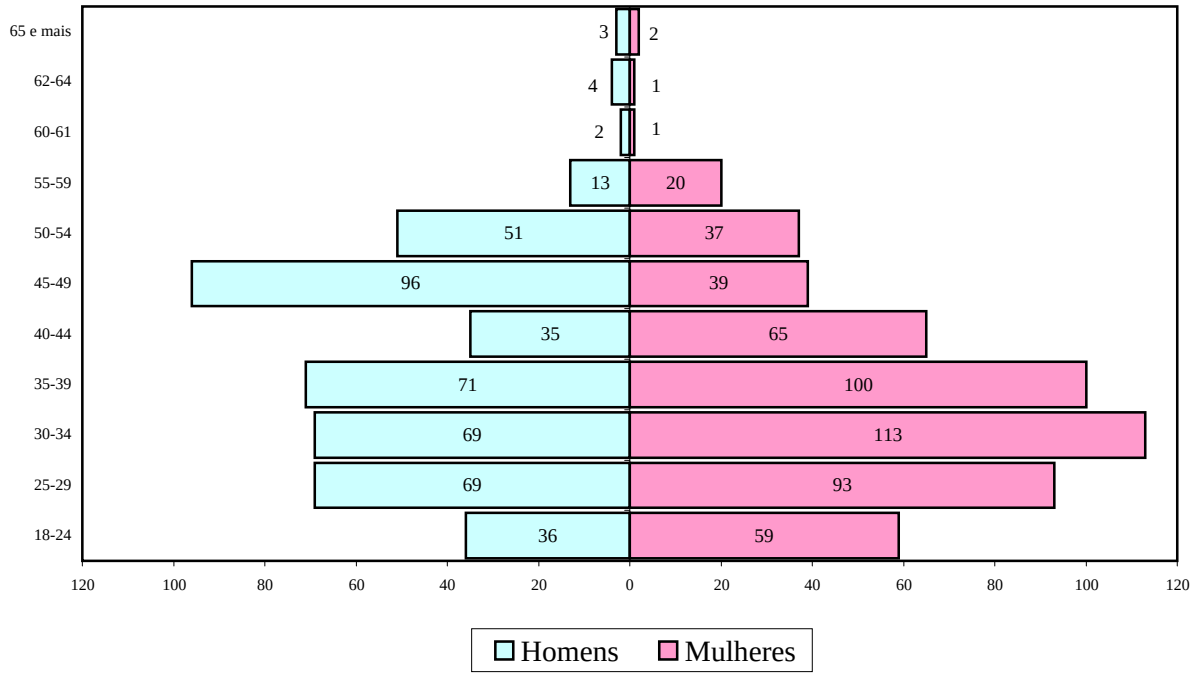


– Salienta-se neste domínio, relativamente ao ano anterior, um acréscimo de 50,77% no número de trabalhadores com habilitações académicas ao nível do Ensino Secundário e um acréscimo de 2,39% no número de trabalhadores com habilitações académicas de nível superior.

PIRÂMIDE ETÁRIA

Média de Idades = 37,79

Leque Etário * = 3,75

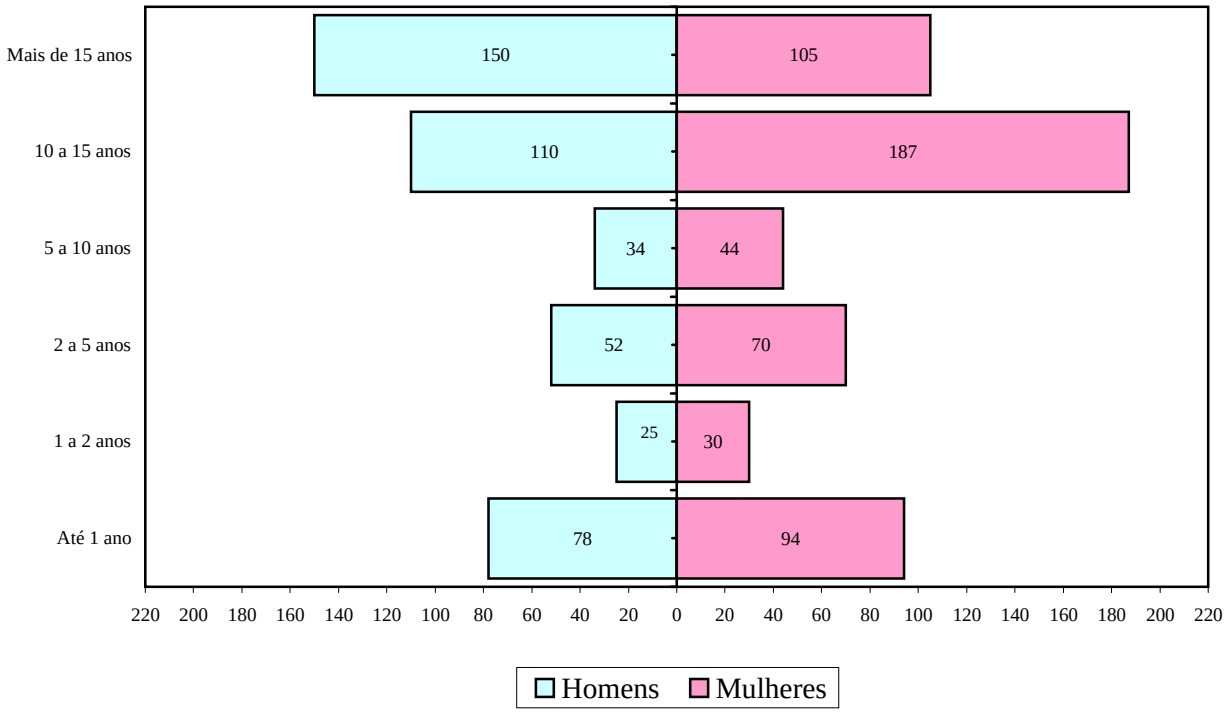


* Ver Nota Explicativa

- A média etária registou uma diminuição de 0,83 anos. A admissão de trabalhadores jovens para trabalhar na digitação dos Censos 2001 foi a causa desta acentuada diminuição.
- A idade média da população feminina (36,40 anos) continua a ser inferior à da população masculina (39,44 anos).

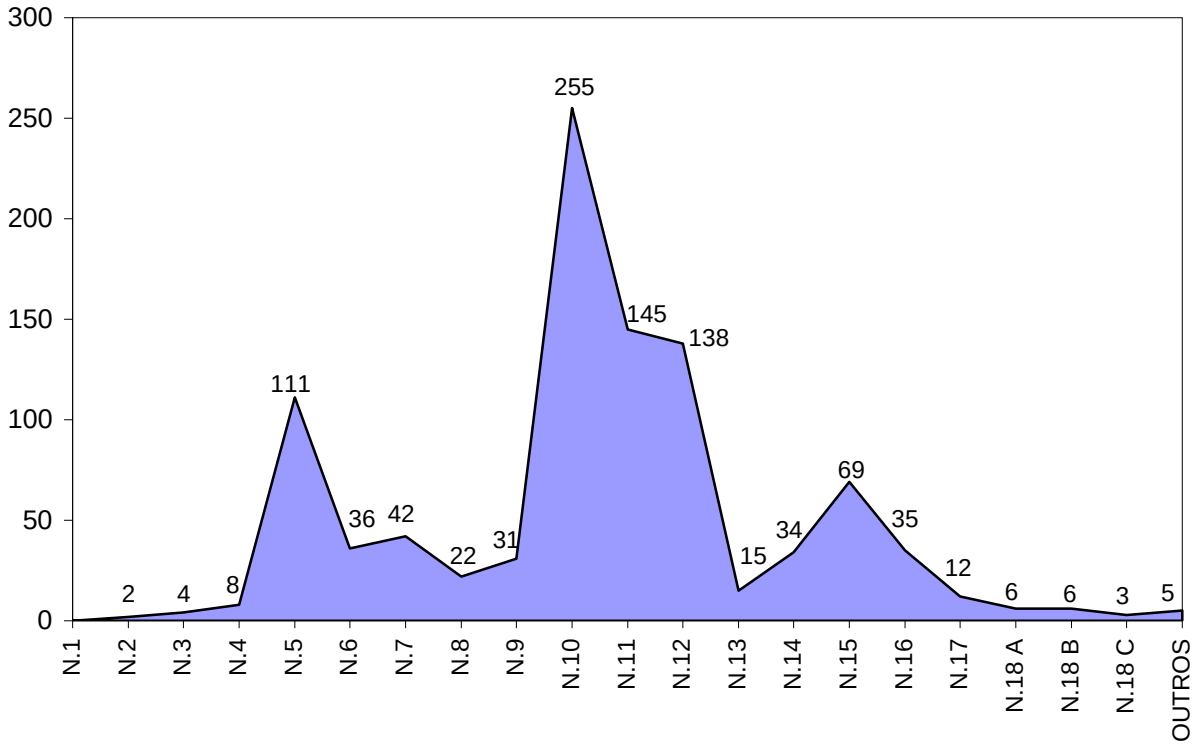
PIRÂMIDE DE ANTIGUIDADES

Média de Antiguidades = 11,34



-A média de antiguidades registou uma diminuição de 1,31 anos relativamente ao ano anterior.

EFECTIVOS POR NÍVEIS SALARIAIS



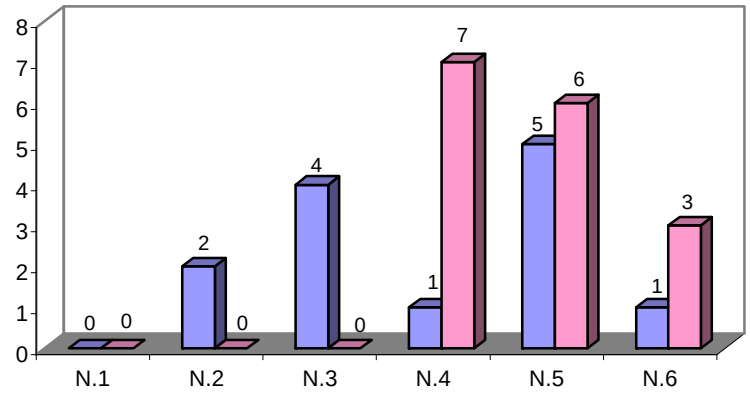
Níveis Salariais

* Ver Nota Explicativa

– O Leque Salarial Líquido* (7,16) aumentou quando comparado com o do ano anterior (6,76). – O Leque Salarial Interpretativo (4,17) aumentou relativamente a 2000 (3,88). – O Nível Salarial Médio diminuiu de 10,86 (em 2000) para 10,40.

.

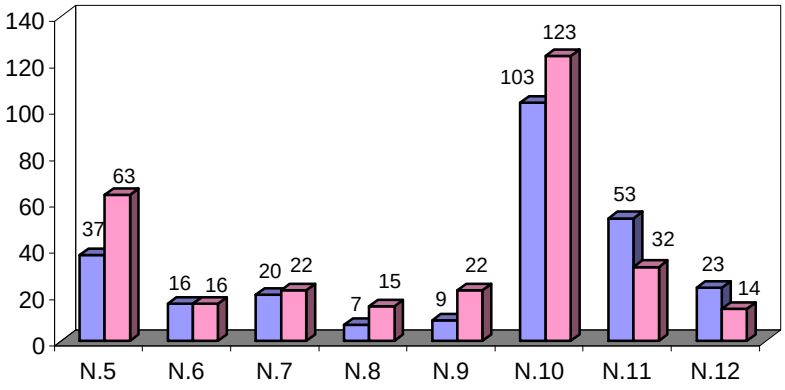
GRUPO DE PESSOAL DE APOIO GERAL



Nível Salarial Médio* = 4,38

H = 3,19
M = 4,75

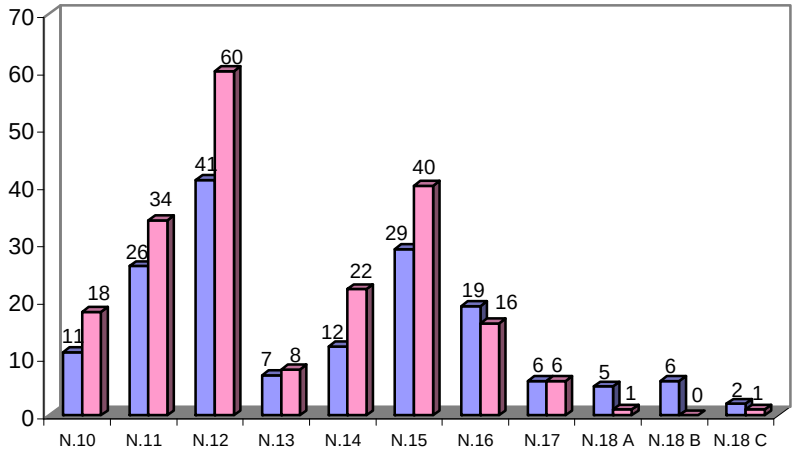
GRUPO DE PESSOAL TÉCNICO PROFISSIONAL



Nível Salarial Médio* = 9,40

H = 9,13
M = 8,58

GRUPO DE PESSOAL TÉCNICO SUPERIOR



Nível Salarial Médio* = 13,28

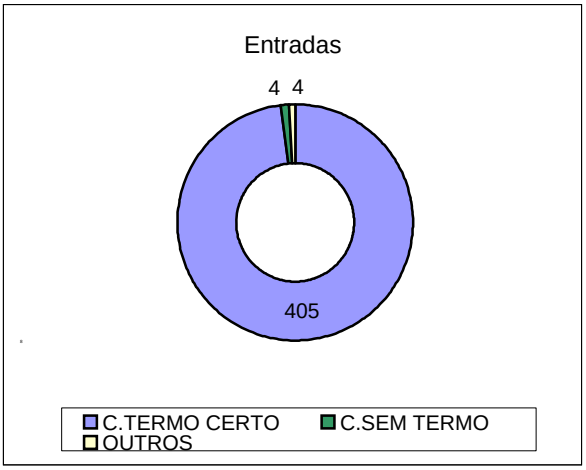
H = 13,65
M = 13,02

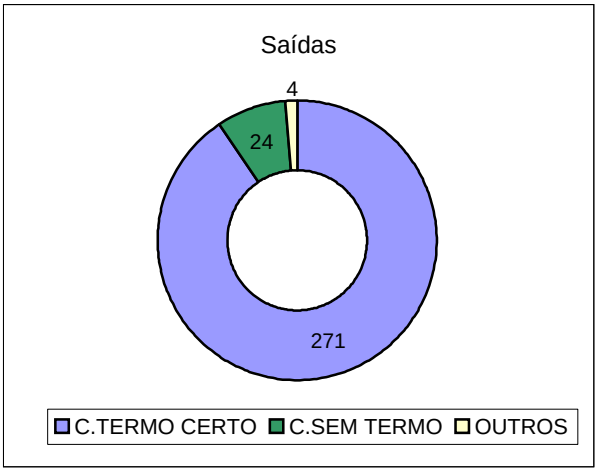
– Mantêm-se as diferenças entre níveis salariais médios de homens e mulheres nos diversos grupos profissionais, com vantagem para a população masculina,com excepção do Grupo de Pessoal de Apoio Geral.

* Ver Nota Explicativa

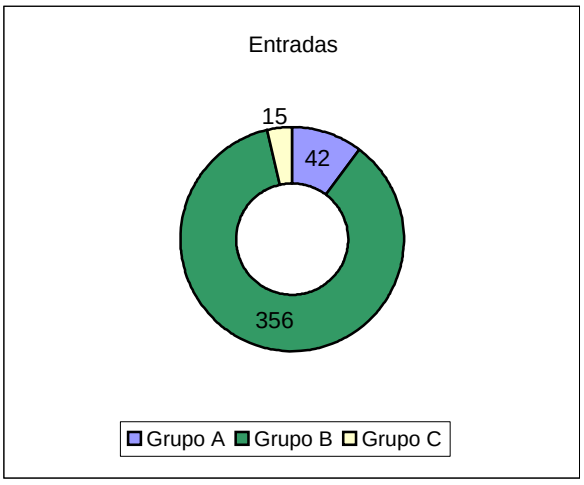
MOVIMENTAÇÃO DE PESSOAL

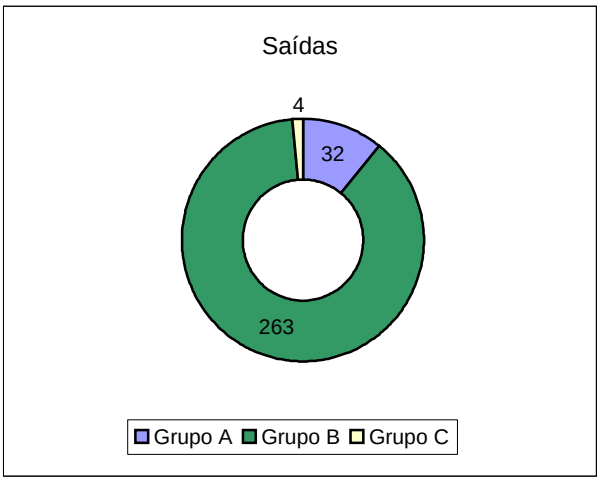
Por Situação Contratual





Por Grupos Profissionais



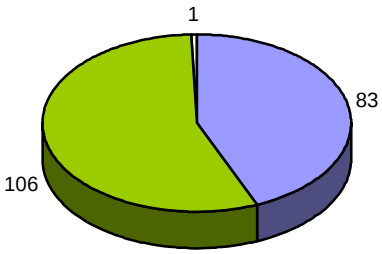


– A diminuição do Índice de Rotação Geral (0,87 em 2000; 0,62 em 2001) traduz um aumento verificado na Movimentação de Pessoal, fundamentalmente devido ao pessoal contratado para os Censos 2001.

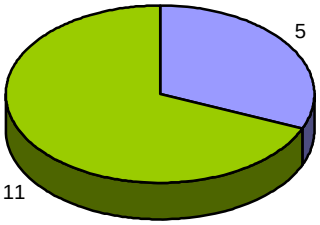
* Ver Nota Explicativa

PROMOÇÕES

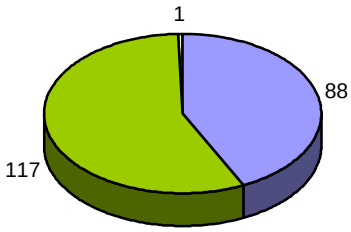
POR ANTIGUIDADE

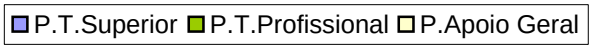


POR MÉRITO



TOTAL





– A taxa de Promoções* desceu de 26,32%, em 2000, para 20,26%, em virtude do decréscimo verificado nas promoções por Mérito (82,4%).

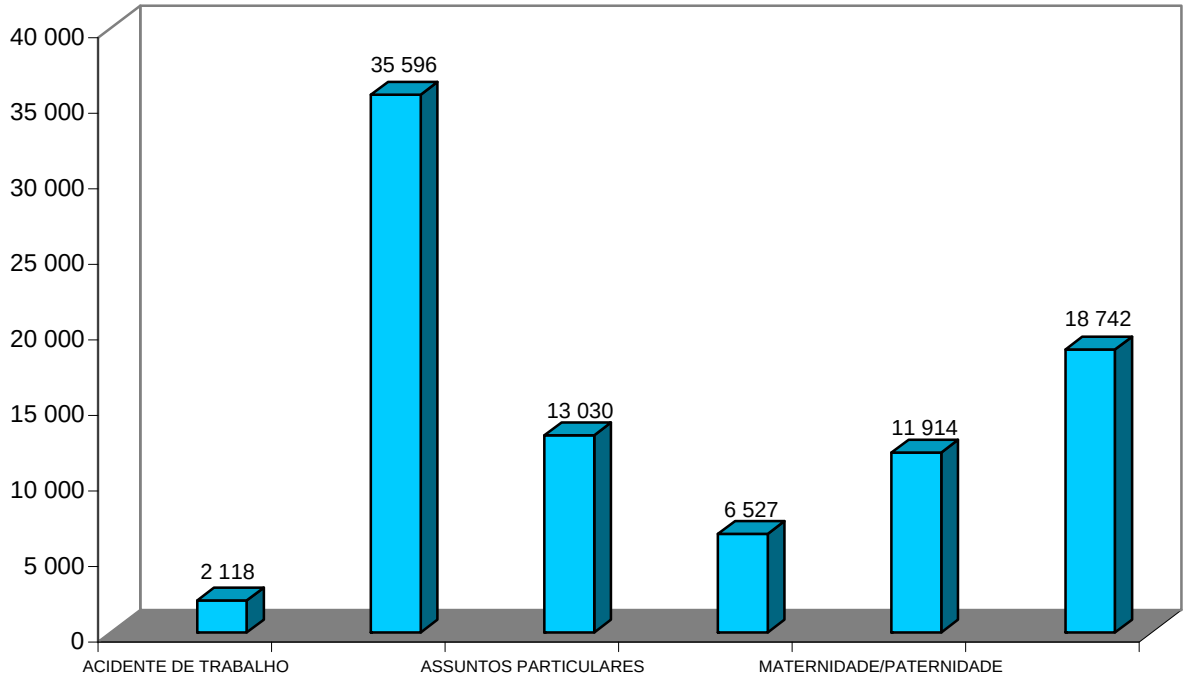
– O maior número de promoções verificou-se no Grupo de Pessoal Técnico Profissional: 56,8% (mérito: 5,34%; antiguidade: 51,46%).
A percentagem de promoções foi de 42,72% no Grupo de Pessoal Técnico Superior e de 0,49% no Grupo de Apoio Geral.

– A taxa de promoções na população masculina (14,59%) foi inferior à verificada na população feminina (25,05%), verificando-se o mesmo nas promoções por antiguidade (17,81% contra 19,247%) e nas promoções por mérito (1,07% contra 2,00%).

* Ver Nota Explicativa

ABSENTISMO

Nº de Horas Perdidas



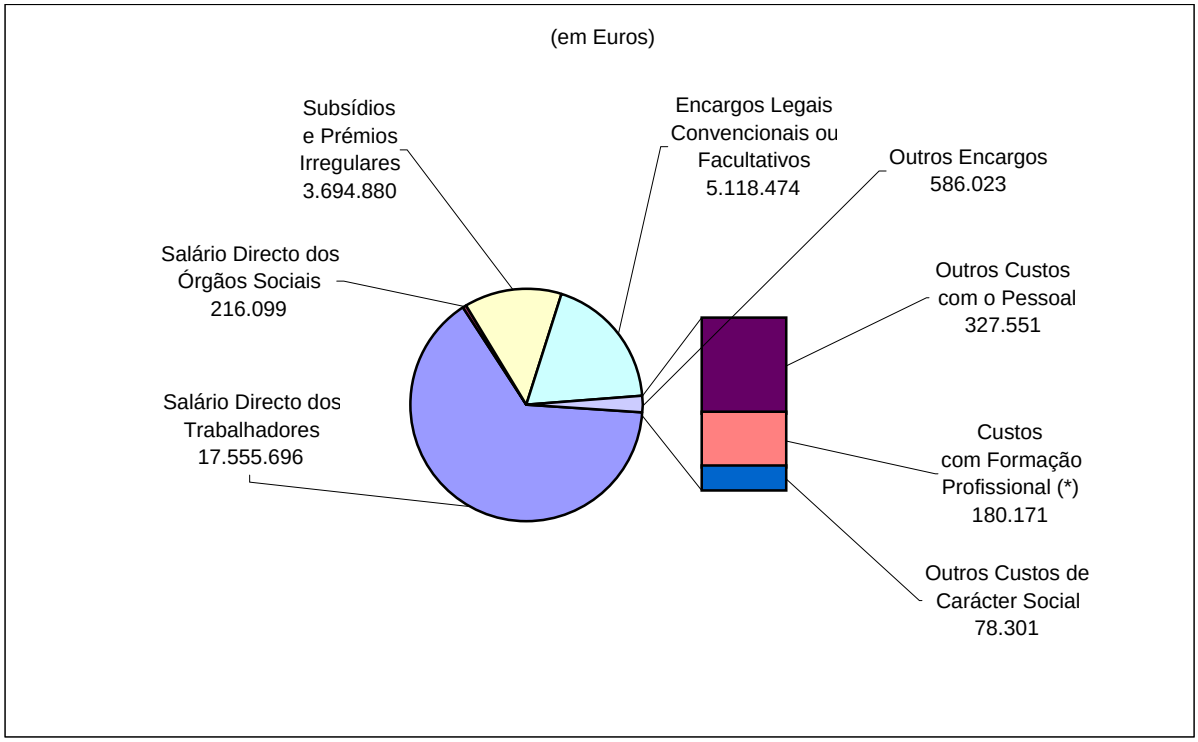
Repartição por Motivos

– A maioria das ausências (36,56%) deveu-se a motivo de "Doença", tendo-se verificado uma diminuição no total de horas perdidas, que passaram de 93.233 (em 2000) para 87.926, sendo as ausências pelo motivo de "Maternidade/Paternidade" as que mais desceram (-8.772 horas).

– A taxa de Absentismo* apurada foi de 4,93%.

* Ver Nota Explicativa

ENCARGOS COM O PESSOAL



– Os encargos com Pessoal totalizaram 27.171.172,51 Euros, aos quais correspondeu uma Carga Salarial* de 89,1%, que significa um aumento de 0,4% relativamente ao ano transacto.

* Ver Nota Explicativa

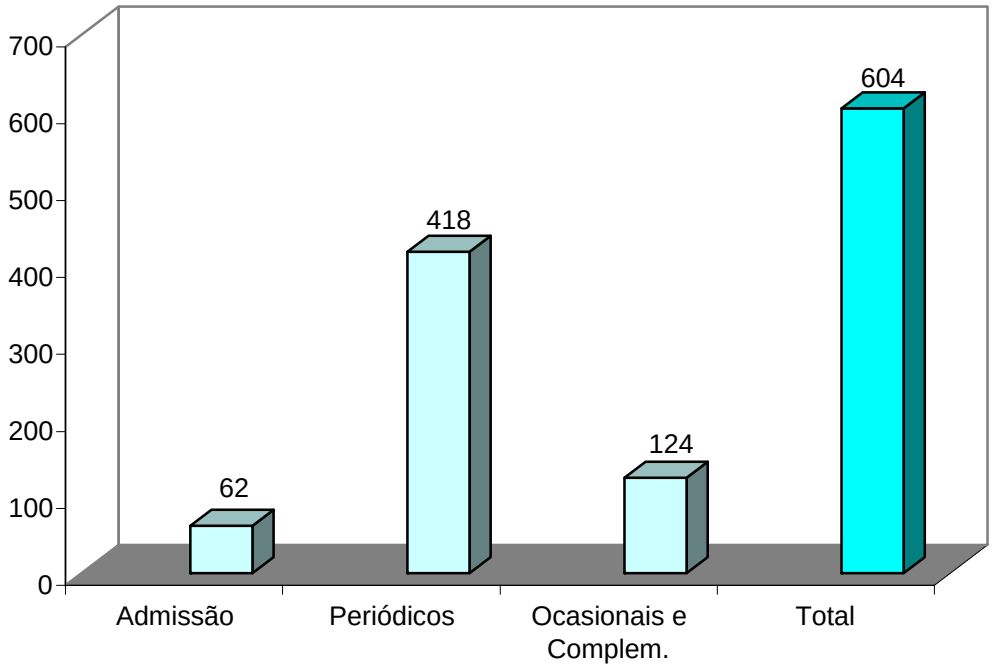
(*) Importa referir, neste contexto, que o INE teve igualmente um encargo de 70.465 Euros com a formação profissional destinada aos colaboradores que, em regime de prestação de serviços (não integrando, portanto, o efectivo do INE), procedem à recolha directa de informação – os Entrevistadores Locais.

HIGIENE E SEGURANÇA NO TRABALHO

Acidentes de Trabalho

	Com Baixa	Sem Baixa
In Itinere	5	1
No Local de Trabalho	9	4
Nº Dias Perdidos	441	

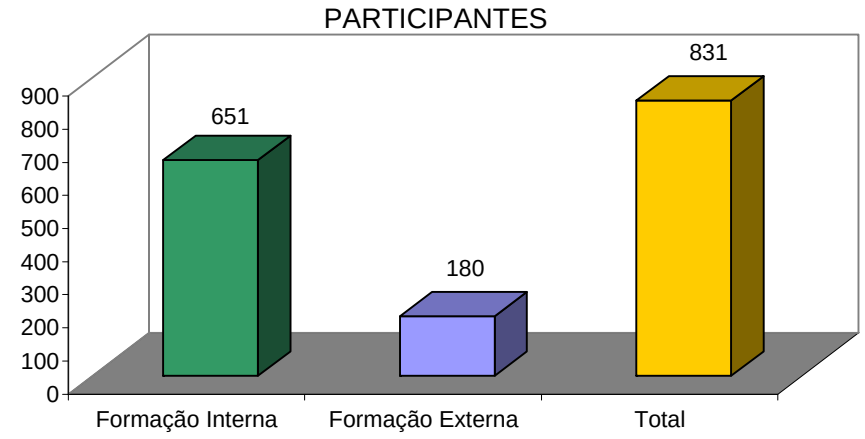
Actividade da Medicina do Trabalho

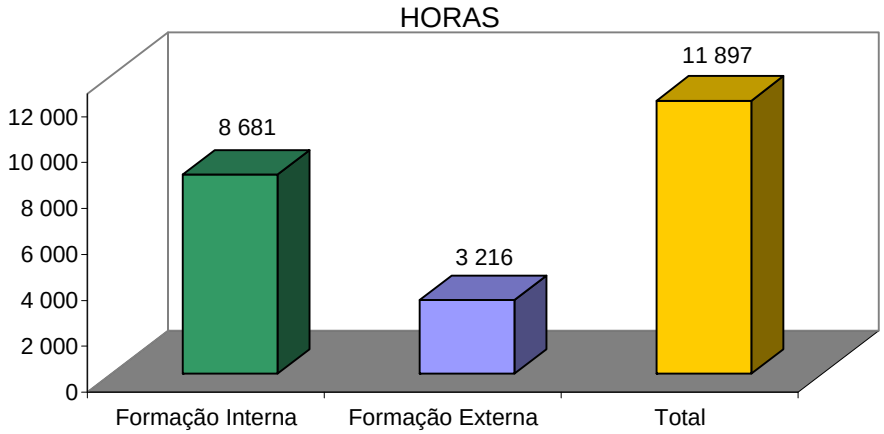


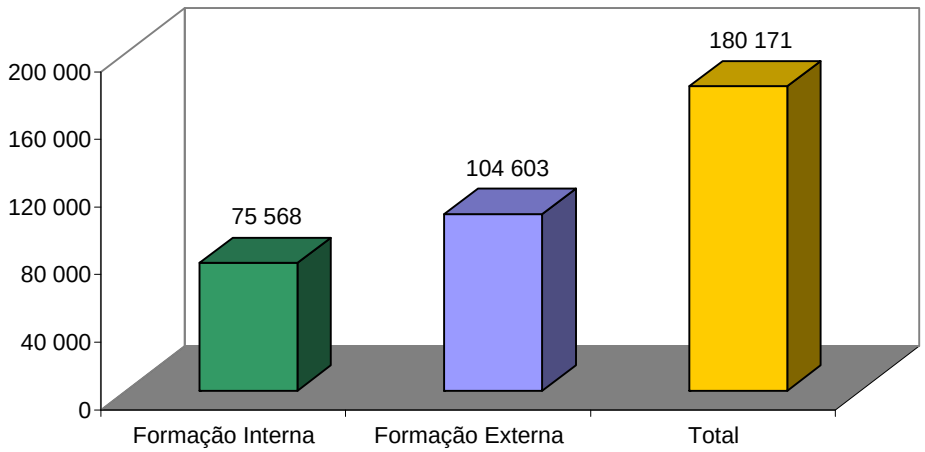
– A sinistralidade sofreu uma grande diminuição passando o Índice de Gravidade* de Acidentes de Trabalho de 0,76 para 0,26.
O Índice de Frequência de Acidentes de Trabalho (11,18) é o mais baixo verificado nos últimos anos.

* Ver Nota Explicativa

FORMAÇÃO





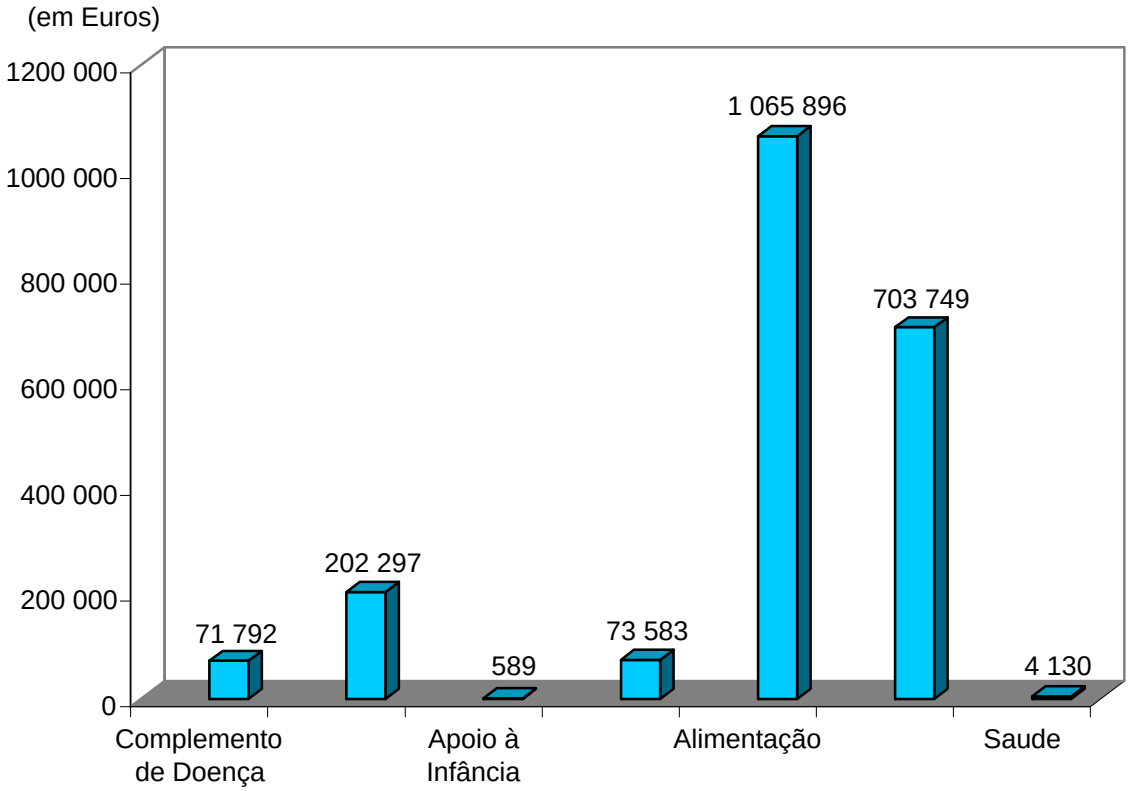


— A Taxa de Participação em Formação* (81,7%) foi inferior à de 2000 (105,4) e à de 1999 (99,8%). Os seus valores mais elevados registaram-se, como habitualmente, no Grupo de Pessoal Técnico Superior (113,3%). No Grupo de Pessoal Técnico Profissional a participação foi bastante mais reduzida (67,9%); no Grupo de Pessoal de Apoio Geral a participação foi nula (0,0%).

— A Taxa de Formação* situou-se em 0,66%.

* Ver Nota Explicativa

PROTECÇÃO SOCIAL COMPLEMENTAR



– O Índice de Acção Social* (7,55%) sofreu um decréscimo relativamente ao ano anterior (13,12%).

* Ver Nota Explicativa

NOTA EXPLICATIVA

Para facilitar a leitura dos indicadores apresentados, explicam-se abaixo os conceitos utilizados ao longo da brochura.

LEQUE ETÁRIO= $\frac{\text{Idade do trabalhador mais idoso}}{\text{Idade do trabalhador mais novo}}$

LEQUE SALARIAL LÍQUIDO= $\frac{\text{Maior vencimento base líquido}}{\text{Menor vencimento base líquido}}$

LEQUE SALARIAL INTERPRETATIVO= $\frac{\text{Maior vencimento base líquido (depois de retirados os 5\% mais elevados)}}{\text{Menor vencimento base líquido (depois de retirados os 5\% mais baixos)}}$

NÍVEL SALARIAL MÉDIO= $\frac{\text{Somatorio dos Níveis}}{\text{Nº Trabalhadores}}$

ÍNDICE DE ROTAÇÃO= $\frac{\text{Pessoas ao serviço em 31de Dezembro}}{\text{Pessoas ao serviço em 1 de Janeiro + Entradas + Saídas}}$

TAXA DE PROMOÇÕES= $\frac{\text{Nº de promoções x 100}}{\text{Nº médio de pessoas durante o ano}}$

POTENCIAL MÁXIMO ANUAL= Nº médio de trabalhadores x Período normal de trabalho diário x Nº dias úteis do ano

TAXA DE ABSENTISMO= $\frac{\text{Total de ausências x 100}}{\text{Potêncial máximo anual}}$

TAXA DE TRABALHO SUPLEMENTAR= $\frac{\text{Total de horas de trabalho suplementar x 100}}{\text{Potencial máximo anual}}$

CARGA SALARIAL= $\frac{\text{Custos com pessoal x 100}}{\text{Valor acrescentado bruto}}$

ÍNDICE DE FREQUÊNCIA DE ACIDENTES DE TRABALHO= $\frac{\text{Nº de acidentes de trabalho x } 10^6}{\text{Nº de horas trabalhadas}}$

ÍNDICE DE GRAVIDADE DE ACIDENTES DE TRABALHO= $\frac{\text{Nº de dias perdidos por acidente de trabalho x } 10^3}{\text{Nº de horas trabalhadas}}$

TAXA DE FORMAÇÃO= $\frac{\text{Custos com formação profissional}}{\text{Custos com pessoal}}$

TAXA DE PARTICIPAÇÃO EM FORMAÇÃO= $\frac{\text{Nº de participantes em acções de formação profissional x 100}}{\text{Nº médio de pessoas durante o an}}$

ÍNDICE DE ACÇÃO SOCIAL= $\frac{\text{Custos totais de acção social X 100}}{\text{Custos com pessoal}}$